



## FIGO: AVALIAÇÃO DA CULTIVAR ROXO DE VALINHOS SOBRE DIFERENTES SISTEMAS DE CONDUÇÃO

Lucas Roberto Culau<sup>1</sup>

Luan Castegnera<sup>1</sup>

Alice Silva Santana<sup>2</sup>

Jean do Prado<sup>1</sup>

Alison Uberti<sup>3</sup>

Bachelor Louis<sup>4</sup>

Adriana Lugaresi<sup>3</sup>

Clevison Luiz Giacobbo<sup>5</sup>

A figueira, *Ficus carica* L., pertence à família das Moraceas, e é uma das espécies mais antigas a serem cultivadas. É caducifólia, perdendo as folhas no inverno, mas não necessita de frio para seus processos fisiológicos naturais. Possui boa adaptação ao clima temperado das regiões Sul do Brasil, mas pode sofrer com geadas tardias comuns em algumas localidades. Devido a sua facilidade na produção, onde não requer muitos cuidados e aos diversificados fins como, consumo *in natura* ou doces, a cultura torna-se uma boa opção aos produtores. Objetivou-se com este trabalho avaliar o desempenho produtivo da cultivar Roxo de Valinhos sobre diferentes sistemas de condução. O experimento foi conduzido na área experimental da UFFS, *campus* Chapecó, com implantação do pomar no ano de 2014 em espaçamento de 5,0 metros entre linhas e 2 metros entre plantas. A colheita dos frutos ocorreram durante o quarto ano produtivo, ciclo 2017/2018. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, com três tratamentos (16, 24 e 32 ramos por planta) e três repetições, sendo cada repetição composta por quatro plantas. A cultivar utilizada na avaliação foi a Roxo de Valinhos, muito popularizada pela cor arroxeada do fruto e por apresentar folhas grandes e rígidas. Os frutos foram colhidos quando atingiram sua maturação fisiológica, sendo coletados duas vezes por semana, separadamente por repetição, em sacolas plásticas e transportadas para o laboratório

---

<sup>1</sup>Acadêmico de Agronomia, UFFS, *campus* Chapecó, contato: lucasrobertoculau@gmail.com, luancastegnera@gmail.com e jeandopradoo@hotmail.com

<sup>2</sup>Acadêmica de Agronomia, UFFS, *campus* Chapecó, bolsista CNPq, contato: alice.ifrr@hotmail.com

<sup>3</sup>Acadêmico de Agronomia, UFFS, *campus* Chapecó, bolsista UFFS/FAPESC, contato: alisonuberti@hotmail.com, adrianalugaresi@yahoo.com.br

<sup>4</sup>Acadêmico de Agronomia, UFFS, *campus* Chapecó, bolsista Pro-ICT/UFFS, contato: bachelorlouis@gmail.com

Prof. Dr. Agronomia/PPGCTA, UFFS, *campus* Chapecó, contato: clevison.giacobbo@uffs.edu.br



de Fruticultura e Pós-Colheita da UFFS – Chapecó, para a realização das análises. Todas as frutas colhidas foram pesadas com auxílio de uma balança semianalítica para mensurar a produtividade ( $t \cdot ha^{-1}$ ). Também foi realizada a análise de sólidos solúveis ( $^{\circ}Brix$ ), com auxílio de um refratômetro de bancada e ainda a determinação do diâmetro do fruto (mm) através do paquímetro digital. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e as médias comparadas entre si pelo teste Tukey, a 5% de probabilidade. De acordo com os resultados, a produtividade foi maior nos tratamentos com o menor número de ramos, atingindo  $2,14 t \cdot ha^{-1}$ ,  $1,49 t \cdot ha^{-1}$ ,  $1,22 t \cdot ha^{-1}$  nos tratamentos com 16, 24 e 32 ramos por planta, respectivamente. A elevada produtividade do tratamento com o menor número de ramos pode ser explicada devido ao tamanho da folha de grande porte, onde os tratamentos com maior número de ramos ocupam maiores áreas de sombreamento instruindo a planta a emitir poucos frutos e folhas, já que cada pecíolo apresenta um fruto. Já o teor de sólidos solúveis não apresentou diferença, demonstrando valores iguais e próximos a  $12^{\circ}Brix$ . O mesmo foi observado para o diâmetro do fruto, que não apresentou diferenças significativas entre os tratamentos, permanecendo próximo a 45mm. Portanto, conclui-se que a cultivar Roxo de Valinhos apresentou melhor desempenho produtivo no sistema de condução com 16 ramos por planta.

**Palavras-chave:** *Ficus carica* L. Fruticultura. Poda.

**Categoria:** Pesquisa

**Área do Conhecimento:** Ciências Agrárias

**Formato:** Comunicação Oral